

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UTI  
**Relatoria:** EVERTON LUIS DA ROCHA LOPES  
Rosalice dos Santos Barbosa  
**Autores:** Ednilson Pinido Carvaho  
Marco Aurélio  
Annie Jeanninne Bisso Lacchini  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: úlceras por pressão (UP) são áreas de isquemia com morte celular decorrentes de pressão prolongada, tipicamente ocorrem em proeminências ósseas E está entre as principais complicações em pacientes graves internados nas unidades de terapia intensiva. Sua ocorrência gera prejuízos aos pacientes, pois causam dor e predis põe o desenvolvimento de infecções, aumento do tempo de permanência e custos com o tratamento das mesmas. Todavia a maioria dos casos de UP podem ser evitadas por meio de estratégias de prevenção. Objetivo: Elucidar o papel do enfermeiro na prevenção das UP em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Metodologia: estudo de revisão realizado com base no protocolo para prevenção de úlcera por pressão do ministério da saúde. Resultados: O ministério da saúde define 6 estratégias essenciais para prevenção de úlcera por pressão: 1- Avaliação de úlcera por pressão na admissão de todos os pacientes, 2- Reavaliação diária de risco de desenvolvimento de UP de todos os pacientes internados; para pacientes classificados de risco no item 1 e 2 seguem mais quatro cuidados: 3- Inspeção diária da pele, 4- Manejo da Umidade, 5- Otimização da nutrição e da hidratação, 6- Minimizar a pressão. Conclusão: A complexidade e a gravidade dos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva justifica a necessidade de reavaliação diária do potencial e do risco de desenvolvimento de UP, capacitar à equipe quanto à redistribuição da pressão, especialmente sobre as proeminências ósseas com o uso de coxins mostra-se ser um grande aliado na prevenção de UP em pacientes que devido à natureza de lesões ou intervenções cirúrgicas não tem indicação de mudança de decúbito. A adoção de medidas preventivas mostra-se ser o melhor caminho para reduzir os danos decorrentes das UP e a diminuição deste índice reflete a qualidade da assistência.